

GREVE FORTE EXIGE NOVO COMANDO

Além da pauta de reivindicação, bancários têm que lutar por outra direção do movimento

NACIONAL

Com mais uma greve encerrada, o Sindicato dos Bancários do RN tem o compromisso de fazer um balanço verdadeiro sobre o movimento. A força da greve foi um fato, assim como a dedicação dos piqueteiros e grevistas. Fizemos uma das maiores greves dos últimos anos por obra e graça da base.

Desde o início, no entanto, a direção nacional do movimento, representada pela CONTRAF-CUT, tentou de todas as formas enfraquecer a campanha salarial e a greve.

A começar pela reivindicação de um índice rebaixado diante de grandes perdas acumuladas pela categoria desde 1994, na implantação do Plano Real. Em seguida, se negou a criar um calendário de mobilizações para fortalecer os funcionários nas agências e, com a greve já em curso, tratou de enfraquecer o movimento, principalmente com o inesperado 2º turno das eleições, para cuidar da candidatura de Dilma Rousseff.

Não é de hoje que o Sindicato dos Bancários do RN afirma que a vitória que todos queremos na greve da categoria só virá com uma nova direção do movimento nacional. A greve deste ano não nos deixa mentir!

BRB é exemplo a ser seguido pelo país

Uma das maiores vitórias na greve deste ano, sem dúvida, foi a fissura na Mesa Única conquistada pelos funcionários do Banco Regional de Brasília. Os brasilienses conseguiram, sozinhos, e sem a interferência da Contraf-CUT, muito mais que a maioria das bases do país, apesar do movimento mais forte dos últimos anos. A brecha deixada no BRB é importante e deve servir de exemplo para as próximas greves.

A Mesa Única de negociação da FENABAN, que reúne os banqueiros, a CONTRAF e a CONTEC, é hoje um entrave para a reposição das perdas salariais da categoria. A mesa impede que os bancários de bancos públicos negociem diretamente com o governo o seu índice de reajuste.

Sozinho, o BRB desmoralizou a Contraf-CUT e rompeu com um modelo que sufoca a categoria. É um exemplo a ser seguido. Que venham as próximas batalhas contra os patrões!



Segurança no piquete do BB Jaguarari



Letto e Sílvia da CAIXA na Greve



Força e bom humor no Itaú Prudente



Firmeza no piquete do Santander Centro



Juventude e experiência no Bradesco



Barreira armada no Itaú Centro



Alegria e pé no chão da passeata no Centro

CONFIRA AS PROPOSTAS

FENABAN

- Reajuste salarial: 7,5%.
- Reajuste para salários acima de R\$ 5.250: R\$ 393,75 fixos, garantindo o mínimo da inflação do período, de 4,29%.
- Novos pisos salariais:
 - Portaria: R\$ 870,84 (era de 748,59).
 - Escritório: R\$ 1.250,00 (era de 1.074,46).
 - Caixa: R\$ 1.250,00 (era de 1.074,46).
- PLR:
 - Regra básica: 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181.
 - Parcela adicional de 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.400,00.
 - Isso significa que na regra básica o reajuste é de 7,5% e na parcela adicional de 14,28%.
- Gratificação de caixa: R\$ 311,67.
- Outras verbas de caixa após 90 dias: R\$ 147,38.
- Adicional tempo de serviço: R\$ 17,83.
- Gratificação de compensador de cheques: R\$ 101,56.
- Auxílio-refeição: R\$ 18,15.
- Auxílio-cesta alimentação: R\$ 311,08.
- 13ª cesta-alimentação: 311,08.
- Auxílio-creche/babá: R\$ 261,33 (até 71 meses).
- Auxílio-funeral: R\$ 599,61.
- Ajuda deslocamento noturno: R\$ 62,59.
- Indenização por morte/incapacidade decorrente de assalto: R\$ 89.413,79.
- Requalificação profissional: R\$ 893,63.

BANCO DO BRASIL

- 1) Reajuste salarial de 7,5% sobre todas as verbas salariais (SEM o teto de R\$ 5.250,00 da Fenaban).
- 2) Elevação do piso salarial para R\$ 1.600,00, o que representa um aumento real de 8,71%, com correção de todo o PCS.
- 3) Implantação da Carreira de Mérito do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), retroagindo seus efeitos ao ano de 2006. Mais detalhes do funcionamento dessa nova carreira serão disponibilizados em breve a todos os funcionários.
- 4) Alteração da IN 369 em seu item 1.16.4.2, aumentando de um (01) para três (03) ciclos negativos a quantidade de avaliação necessária para efeito de descomissionamento por desempenho.
- 5) Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos.
- 6) Aplicação de interstício de 3% nas promoções do PCS no VCPI dos funcionários incorporados.
- 7) Pagamento de compensação pelo fim do benefício da Gratificação Variável existente anteriormente no Banco Nossa Caixa. O montante a ser dividido entre esses funcionários será equivalente a aplicação do mesmo por 5 anos.
 - NRF Especial - 3,0 salários
 - NRF 01 e 02 - 3,0 salários
 - NRF 3 - 2,3 salários
 - Primeiros Gestores Rede - 1,85 salários
 - Primeiros Gestores Demais - 1,85 salários
 - Demais Gestores Rede - 1,57 salários
 - Demais Gestores BB - 1,57 salários
 - Analistas e Assessores NRF 04 - 1,57 salários
 - Gerência Média Rede - 1,55 salários
 - Demais Gerências Médias - 1,55 salários
 - Analistas e Assessores NRF 05 e 06 - 1,50 salários
 - Demais Comissionados - 1,47 salários
 - Escriturários - R\$ 3.118,08
 - Caixas Executivos - R\$ 3.434,99
- 8) PLR que contempla 17 mil novos funcionários em relação ao ano anterior, com seguintes parâmetros:

CAIXA

- 1) Reajuste salarial seguindo a regra da Fenaban, de 7,5% em todas as verbas, SEM o teto de R\$ 5.250,00.
- 2) Elevação do piso da carreira administrativa (PCS de 2008) para R\$ 1.600,00, mediante aplicação de 10,19% sobre o valor da referência 201 de 31/08/2010.
- 3) Acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008, resultando em reajustes variando de 8,4% a 10,19% nos valores da tabela.
- 4) Após conclusão do contrato de experiência de 90 dias, enquadramento automático dos empregados da carreira administrativa (PCS 2008) na referência 202 e dos empregados da carreira profissional na referência 802 de sua tabela.
- 5) Promoção por mérito: os empregados com no mínimo 180 dias trabalhados em 2009 e em condições de serem promovidos em 31/12/2009 serão promovidos em 1 referência a partir de 01/01/2010.
- 6) Concessão de 1 referência, em 01/09/2010, aos empregados da carreira administrativa que se encontrem na referência 201 na data de 01/09/2010, desde que não se enquadrem nos itens 4 e 5.
- 7) PLR - Caixa se compromete a seguir a regra da Fenaban, conforme definido na mesa unificada de negociação.
- 8) PLR Social Caixa equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados.
- 9) Elevação do valor do auxílio para escola especializada para filho deficiente, previsto no plano de saúde da Caixa, de R\$ 150,00 para o mesmo valor do Auxílio Creche (R\$ 261,33), mantendo-se as condições previstas no normativo vigente para seu recebimento.
- 10) Inclusão dos empregados, aposentados e pensionistas no programa de relacionamento para a redução dos juros do cheque especial, com a inclusão na faixa 6, na conta em que receba salário ou provento.
- 11) Isenção de anuidade dos cartões de crédito Mastercard e Visa nas modalidades existentes em 01/09/2010.
- 12) Ampliação da idade da criança adotada na licença adoção de 8 anos incompletos para 12 anos incompletos.
- 13) Ampliar para bimestral a frequência das reuniões dos comitês de acompanhamento do credenciamento e descredenciamento do Saúde Caixa.
- 14) Discutir o tema Plano de Funções Gratificadas (PFG) na mesa permanente.
- 15) Discutir o tema PSI na mesa permanente.
- 16) Formação de uma comissão paritária para discussão das pendências relativas ao SIPON, visando a adequação do sistema às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial a Portaria 1510/09.
- 17) Incluir, para diagnóstico no PCMSO, os exames de mamografia e Papanicolau para as mulheres e, para os homens, de próstata, em caso de PSA alterado.
- 18) Desenvolver ação interna voltada para a saúde do homem.
- 19) Inclusão, como dependente direto do Saúde Caixa, do filho maior de 21 anos com deficiência permanente e incapaz.
- 20) Devolução dos valores descontados em decorrência dos dias parados pelas greves nos anos de 2007 e 2008, com a necessária extinção das ações judiciais sobre o tema.
- 21) Bolsa Graduação - ampliação de 4,6 mil para 5 mil bolsas.
- 22) Bolsa de idiomas - ampliação de 2,6 mil para 3 mil bolsas, priorizando as unidades localizadas em fronteira e unidades localizadas nas cidades-sede da Copa 2014.
- 23) Promoção por Mérito de 2010 - Caixa se compromete a definir os critérios para concessão dos deltas até dia 30/11/2010, com debate com os trabalhadores. A promoção será realizada até março de 2011 e será retroativa a janeiro de 2011.



CONTRAF-CUT DESMONTA A

GREVE

Ainda assim, greve foi a mais forte dos últimos anos no Rio Grande do Norte



A greve dos bancários chegou ao fim. A assembleia geral da categoria decidiu encerrar o movimento depois de 15 dias de paralisação. A greve atingiu mais de 80% das agências do Rio Grande do Norte. Mais uma vez, a CONTRAF-CUT conseguiu desmobilizar uma greve forte e travou a possibilidade de mais conquistas para a categoria. Aceitar a proposta de 7,5% dividiu os bancários e afastou ainda mais os trabalhadores dos direitos conquistados com muita luta. No RN, apesar de não acharem a proposta satisfatória, os bancários

foram obrigados a acabar a greve e retornar ao trabalho porque a maioria das bases do país decidiu voltar. Logo, continuar o movimento sozinho seria um suicídio.

Mesmo a contragosto, os funcionários dos privados, Banco do Brasil, CAIXA e BNB decidiram aceitar as propostas com moções de repúdio contra o Governo Lula e a CONTRAF-CUT. Além dessas, as assembleias durante a greve também foram marcadas pela aprovação de moções de repúdio contra gestores truculentos e assediadores. Um deles foi Hermano, do Real, que chegou a

xingar e desrespeitar uma bancária. Por fim, o Sindicato analisa que a volta ao trabalho não significa o fim da luta por melhores salários e condições de trabalho. "Temos que erguer a cabeça e continuar lutando. O sentimento é de frustração, a CONTRAF-CUT conseguiu o que queria, desmontar a greve para não enfraquecer a eleição de Dilma. A greve foi a mais forte dos últimos anos e a CONTRAF-CUT concretizou também a maior traição das últimas Campanhas Salariais.", afirmou a coordenadora-geral do Sindicato, Marta Turra.